

ANEXO II

MINUTA DO PLANO DE TRABALHO

DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO POR PARTE DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC	
Nome: Instituto Por Mais Alguém	
CNPJ: 09.686.104/0001-76	
Endereço: Rua do Rocio, 423	CEP: 04552-000
Bairro: Vila Olímpia	Complemento: sala 209
Telefone: 3842-1498	e-mail da OSC: contato@pormaisalguem.org.br
Cidade: São Paulo	UF: SP

DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL OSC		
Nome: Rodrigo Vitor Vicente Ferreira		
Cargo: Presidente	Profissão: Empresário	Estado Civil: Casado
Endereço: Rua Bento Viana, 544	Cidade: Curitiba	
Bairro: Água Verde	CEP: 80240-110	
Telefone: 41 99898 -6229	e-mail: contato@pormaisalguem.org.br	

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
Nome: Regina Célia Montoro de Queiroz	
Área de formação: Educação física	Nº Registro no conselho Profissional: CREF nº 064955-G/SP
Endereço: Rua Prof. Artur Ramos, nº 178 - Apto. 172, bloco Sirius.	Cidade: São Paulo
Bairro: Jardim Paulistano	CEP: 01454-904
Telefone: 11 98683-3500	e-mail: reginaq@uol.com.br

IDENTIFICAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA OSC	
Nome: Cezar Susumu Kavassaki	
Nº Registro CRC: SP-186035/0-9	CPF: 022.805.268-83

Endereço: Rua Orissanga, nº 26 – conj 23	Cidade: São Paulo
Bairro: Mirandópolis	CEP: 04052-030
Telefone: 11 97384-0416	e-mail: cezarsk.adm@cskcontabil.com.br
Nome do Escritório: CSK Contábil Consultoria e Assessoria Eireli	Telefone do escritório: 5599-3561

IDENTIDADE DA OSC E REQUISITOS ADICIONAIS (descrever a evolução do trabalho da instituição a partir da sua fundação, como:

5.1. Data da criação

O Instituto Por Mais Alguém foi constituído em 2007.

5.2. Diretrizes da OSC

O Instituto Por Mais Alguém é uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, fundada em 2007, que tem como propósito “envolver, motivar e orientar pessoas e empresas a compartilharem seus talentos em ações e projetos sócio esportivos, com o objetivo de promover o desenvolvimento social de regiões em vulnerabilidade.” Da mesma forma, através de nossas ações, incentivamos o desenvolvimento individual dos participantes, onde cada uma é visto como um agente facilitador e transformador para a promoção do desenvolvimento social e exercício de valores.

Em síntese, são valores do Instituto – transparência, a sustentabilidade, o foco e comprometimento e a meritocracia, pilares que permeiam a cultura da organização e norteiam nossas ações.

Em relação a nossos projetos esportivos, o público alvo (direto) são crianças e adolescentes, de 5 a 18 anos, e em projetos de combate à pobreza (segurança alimentar), como o de distribuição de cestas básicas, a comunidade também é envolvida diretamente.

No tocante aos projetos esportivos que ocorrem desde 2007, o Instituto objetiva a construção de valores através da prática esportiva, que acontece quando a criança ou adolescente vivência cada atividade. Aprende-se a disciplina, o respeito ao próximo, a responsabilidade, companheirismo e a competir, sabendo ganhar ou perder. Além da diversão e inclusão social, objetiva se formar desde cedo cidadãos. Nosso público são sempre aquele que se encontra em vulnerabilidade, sendo uma das missões gerar acesso ao esporte.

5.3. Finalidades Estatutárias

Segundo nosso Estatuto Social, é objetivo do Instituto (artigo 9º)

- I. Promover ações de responsabilidade social;
- II. Promover o desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza;
- III. Promover a inclusão social;
- IV. Promover o Esporte em âmbito nacional;**
- V. Promover a inclusão de pessoas em vulnerabilidade, assim como aquelas com mobilidade reduzida e necessidades especiais, em atividades e competições esportivas;**
- VI. Prestar apoio a outras entidades que realizem ações de interesse público;
- VII. Incentivar o voluntariado;
- VIII. Desenvolver estudos e pesquisas em temas de sua atuação.

5.4. Capacidade de atendimento

O alcance de nossos últimos projetos atingem os seguintes números:

- Projeto Um Passe para a Educação (Esporte, futebol) - 200 crianças /ano, em idades de 8 a 17 anos;
- Projeto Faça P'arte – (Cultura, workshops e visitas a espaços culturais) 30 crianças/ano; em idade de 9 a 12 anos;
- Projeto Bola pra Frente, (Primeiro Emprego para ex-alunos dos projetos) – 25 jovens/ano, de 18 anos;
- Projeto Segurança Alimentar (Assistencial, ação cesta básica, cartão de alimentação)
- em média 50 famílias beneficiadas mensalmente.

Em relação a ações e eventos houve:

- Ação Projeto Brincadeiras de Rua (Pedagógico e recreativo) 150 casas de crianças/ano, idade de 5 a 10 anos.

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

6.1. Nome do Projeto e descrição de seu objeto (descrever de modo sucinto o que é o projeto, o que se pretende, quem serão os participantes)

Título: **Copa Feminina Camisa 10**

Há 14 anos o projeto Um Passe para a Educação atende, anualmente, 200 crianças e adolescentes, com idades entre 8 e 17 anos, em condição de vulnerabilidade social na Comunidade de Paraisópolis, no Município de São Paulo, tendo contado desde 2012 com o apoio desta Secretaria, via Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, para utilizar o

Esporte Futebol como alavanca para a inclusão social, opção à marginalização (criminalidade e droga dicção) e ferramenta para o desenvolvimento de valores éticos e cidadania.

Às véspera do décimo ano de existência desta iniciativa, centenas de crianças e famílias já foram beneficiadas, mas o desejo de disseminar a cultura do esporte agora é ainda maior, ainda mais se considerarmos o contexto da pandemia, o confinamento a que fomos submetidos e como as pessoas, principalmente de baixo renda, sofreram com isso (saúde mental e física).

Para que isso se torne realidade - e também em caráter de celebração - a proposta é a execução do projeto de **“Copa Feminina Camisa 10”**, que será executado no Centro Esportivo Educacional do Butantã, à Rua Dr. Ernâni da Gama Corrêa, nº 367, Butantã, na cidade de São Paulo. Nosso público-alvo são meninas e mulheres, sendo que as menores, deve frequentar a rede pública de ensino – seja estadual ou municipal.

O projeto da Copa ocorrerá em Março, Abril e Maio de 2.022, culminando com a volta às aulas.

Março – pré-projeto; Abril execução Copa e Maio execução Copa.

As equipes serão montadas por seleção de faixa etária – compostas pelas categorias sub 15, sub 17 e “Categoria Livre”. O esporte será o futebol de campo e salão. Os jogos ocorrerão aos finais de semana para que não haja interferência no turno escolar, sem quaisquer prejuízos à frequência dos alunos às aulas. Ao contrário, é preciso estar na escola para participar.

As competições contarão com até 16 times por categoria, sendo 3 categorias. Se considerarmos que cada equipe possui mais ou menos 25 atletas, de forma direta, estimamos atingir cerca de 900 mulheres/ meninas.

Será feita divulgação da Copa nas escolas públicas, principalmente da zona Sul, via parceira com as Diretorias Regionais de Ensino (parceira já confirmada), nas Comunidades e nas redes sociais.

Envolveremos todas as equipes participantes, incluindo, além das atletas, os professores, técnicos, as famílias e da própria Comunidade em que estas estão inseridas. Os jogos, além de integrar os participantes, servirão para **fortalecer os laços familiares**, já que também haverá atividades de lazer e esporte para a família nos finais de semana de competição, como aula de alongamento, dança e recreação.

Para garantir uma maior *expertise* na execução da Copa, contaremos com a experiência de nossa gestora técnica e coordenadora esportiva, desde 2014, Regina Queiroz, que além de *ex* atleta também organiza torneios esportivos de beach tennis, tais como o “ 1º e 2º Torneio Celebrar de Beach Tennis”.

Além disso, também estará como parceiro a empresa LV Fitness, responsável pela organização da Copa Zico Verão, aqui em São Paulo, nos anos de 2018/2018 e

2019/2020, competições que contam com 5 categorias e com ramificação pelo Brasil inteiro.

@instituto_pormaisalguem
www.pormaisalguem.org.br

6.2. Justificativa (justificar a pertinência e a necessidade do projeto, apresentando dados estatístico e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta).

O futebol transforma diariamente a vida de milhões de pessoas, seja pela prática recreativa, esportiva ou pelos negócios formais e informais que orbitam os times oficiais e também os clubes de várzea que se organizam Brasil à fora. É também fonte de inspiração para crianças e jovens que aspiram viver do esporte. É representatividade e lugar de fala para aqueles que estão nas periferias e projetam no talento com a bolas nos pés a chance de mudar de vida.

Futebol não tem gênero, etnia, idade ou condição social. Comprovadamente auxilia na socialização, melhora as funções pulmonares e cardíacas, aumenta a agilidade e a coordenação motora, aumenta a força muscular. Ensina sobre cooperação, trabalho em equipe, concentração, respeito, *fair play*, espírito de luta, superação e bons hábitos de vida.

O esporte também ensina disciplina e responsabilidade, características que se exercitadas desde cedo aproximam ainda mais as crianças e os jovens da escola. Pesquisadores holandeses afirmaram após um longo estudo de 800 artigos científicos relacionados que as crianças que praticam atividades físicas alcançam melhores capacidades cognitivas, ou seja, aprendem melhor. Isso se deve, entre outros benefícios, a maior oxigenação cerebral. Futebol é paixão, é química e biologia também.

Nosso Instituto acredita que o direito à cidadania está ligado ao conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida em sociedade. Quem não possui cidadania, teoricamente, está marginalizado ou excluído da vida social. Conforme a UNESCO, existe um grande número de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Isso leva, muitas vezes, ao uso de drogas, pobreza e violência, pois os jovens perdem a perspectiva de futuro.

O projeto Um Passe para Educação, está em sua 9ª edição justamente para tentarmos minimizar esses impactos sociais à curto, médio e longo prazo. Dentro desses anos, o projeto soma diversos casos de sucesso. Nossas crianças cresceram, se desenvolveram e estão no mercado de trabalho, inclusive um deles atualmente atua como professor no projeto. Todos esses anos não poderiam passar em branco e para celebrarmos

tantos anos de projetos e de centenas de crianças beneficiadas, apresentamos esse grande evento, o **projeto Copa Feminina Camisa 10** que levará consigo toda a experiência para atingirmos mais jovens e seus familiares em uma nova onda de valorosa de transformação.

Entendemos que é preciso estimular a participação dos adolescentes do município de São Paulo e nada melhor para aproximar este público do esporte do que uma competição: levar o espírito de uma Copa do Mundo para dentro dos times.

Por meio de uma estrutura adequada, o projeto **Copa Feminina Camisa 10** pretende promover uma experiência completa da prática esportiva incluindo todos os detalhes de uma competição – dos uniformes aos troféus. Dos vestiários às quadras. Da torcida à final do campeonato - estimulando a organização, estreitando o vínculo entre alunos, professores, técnicos e familiares em torno de um evento esportivo.

Nossa opção pela categoria feminina vem da busca pela igualdade de oportunidades e a promoção da prática esportiva para todos. E é sabido que poucas são as competições femininas em reação às masculinas. Curiosamente, no Brasil, durante mais de 40 anos, de 1941 até 1983, o futebol feminino foi proibido. Atualmente, menos de 1% dos orçamentos do Clubes vão para o futebol feminino.

Considerando ainda o contexto da Pandemia do COVID-19, as medidas de distanciamento social, o isolamento e a suspensão das aulas presenciais e a forma como interferiram na rotina diária e nas relações familiares, foi gerada uma grande evasão escolar. Atramos a participação das adolescentes na Copa a frequência escolar. Inclusive, as escolas e as Comunidades serão nossas grandes parceiras para a entrada das equipes que participarão da competição.

Se considerarmos, agora, os seguintes dados conjunturais abaixo:

- Segundo a Unicef, a quantidade de alunos que abandoaram as instituições de ensino foi 1,38 milhões, durante a pandemia do COVID 19 (evasão escolar). Enquanto 11,2% dos estudantes da rede público, apesar de matriculados, não receberam nenhuma atividade escolar on-line;
- Segundo ainda o mesmo estudo, o maior índice de abandono está entre os adolescentes (Ensino Médio e anos finais do Ensino Fundamental), onde também fica retratada o perda dos laços com as instituições escolares;
- Por outro lado, o confinamento e diminuição das relações sociais entre os adolescentes afetou diretamente a saúde mental de muitos, além da exposição a quadros mais agudos de violência doméstica. Segundo levantamento da Pfizer, 58%

dos jovens (adolescentes) apresentavam pelo menos um dos sintomas a seguir - irritabilidade, insônia, depressão, ansiedade ou outros transtornos mentais;

- Conforme a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) recente publicada pelo IBGE, em 10/09/2021, com estudantes de 13 a 17 anos, enquanto 54,6% das meninas apresentaram irritabilidade e nervosismo na pandemia, 26,7% dos meninos tiveram o mesmo sintoma. Já tristeza, 44,9% das meninas relataram esse sentimento, enquanto 17,5% dos meninos foram afetados (esses sintomas de depressão). Outro dado mais alarmante - 29,6% das meninas relataram ter a sensação de que “a vida não vale ser vivida”, enquanto esse percentual para meninos ficou em 13%. Esses sintomas, por sua vez, são indícios de depressão podendo evoluir para pensamentos suicidas. Como se vê, as meninas foram mais afetadas.

A escolha do objeto do projeto – campeonato para meninas - trabalha pontos que consideramos essenciais: público de baixa renda (meninas adolescentes de baixa renda), o incentivo ao desenvolvimento cognitivo (necessariamente matriculadas na rede público de ensino quando menores e em parceria com as escolas) , a saúde física (esporte) e a melhoras do laços sociais (relações familiares e com a escola por meio do esporte.)

Segue abaixo o histórico e capacidade técnica para execução de mais um projeto com recursos públicos (apenas abaixo projeto com recursos público) :

- Projeto Um Passe para Educação: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 0211/2012, executado de 7 de maio de 2012 até 6 de maio de 2013, realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiou diretamente 100 crianças e jovens de 8 a 17 anos, usando o FUTEBOL como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. O projeto contava com atividades de suporte (alimentação depois do treino, assistência psicológica; odontológica e nutricional), de integração com a comunidade (atividades com os pais) e de integração com a sociedade (participação em campeonatos de base, como amistosos, o Grand Prix e o Campeonato Internacional de Águas de Lindóia). O projeto teve como patrocinadores a Tim Celulares, a Duratex e a Riachuelo.

- Projeto Um Passe para a Educação - Ano II: projeto aprovado por esse Secretaria, cadastrado como SELJ nº 818/2013, executado de 28 de Outubro de 2013 a 27 de Outubro de 2014, na Comunidade Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiou diretamente 160 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o FUTEBOL como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. O projeto proporcionou alimentação, transporte para os treinos para os mais novos, assistência odontológica e psicológica, além de atividades junto aos pais.

Foram realizados também amistosos para todas as categorias, além da participação em campeonatos como da Cuebla. O projeto teve como patrocinadores a Duratex e o laboratório Farmacêutico Takeda.

- Projeto Um Passe para a Educação - Ano III: projeto aprovado por esse Secretaria, cadastrado como SELJ nº 1358/2014, teve seu início em 17 de Novembro de 2014 e será executado até 16 de Novembro de 2015. Continuará a ser executado na Comunidade Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiará diretamente 160 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o FUTEBOL como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. O projeto deste ano proporcionará alimentação e transporte para amistosos. São patrocinadores as empresas laboratório farmacêutico Takeda, Raizen Combustíveis, Pepsico e Pandurata Alimentos.

- Projeto Um Passe para a Educação - ano IV: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 1133/2015, teve início em 17 de Março e foi executado até 16 de Julho de 2016. O projeto seguiu sendo realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo Capital. Beneficiou diretamente 160 crianças de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Teve ainda alimentação, transporte para jogos e materiais esportivos. Foram realizados 14 jogos fora de Paraisópolis. Patrocinadores: Duratex e a Wheaton.

- Projeto Um Passe para a Educação - Ano V: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 0573/2016, teve início em 19 de Setembro de 2016 e foi executado até 18 de Fevereiro de 2017. Projeto seguiu sendo realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficiou diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e cidadania. Teve ainda como benefício alimentação para as crianças, materiais e uniformes esportivos. Foram realizados 8 jogos fora da Comunidade de Paraisópolis. Patrocinador: Air Liquide.

- Projeto Um Passe para a Educação – Ano VI: projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 544/2017, teve início em 1 de Agosto de 2017 e foi executado até 31 de Janeiro de 2018. Projeto seguiu sendo realizado na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficiou diretamente 200 crianças e adolescentes e 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvimento valores éticos e de cidadania. Teve ainda como benefício alimentação para as crianças e materiais e uniformes esportivos.

Estão previstos a realização de pelo menos 8 jogos fora da Comunidade de Paraisópolis.

- Projeto Um passe para a Educação – Ano VII – projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SELJ nº 0766/2018, teve início em 21 de Outubro de 2018 e foi executado até 20 de Abril de 2019. Projeto, de continuidade, seguiu na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficiou diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Teve ainda como benefício alimentação para as crianças, materiais e uniformes esportivos. Foram realizados 8 jogos fora da Comunidade de Paraisópolis. Patrocinador: Air Liquide.

- Projeto Um passe para a Educação – Ano VIII – projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SEESP nº 2419061/2019, teve início em 23 de setembro de 2019 e executado até 16 de Fevereiro de 2021 (dada a Pandemia do covid 19 houve interrupção de mais de 5 meses). Projeto de continuidade, seguiu na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficia diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Tem ainda como benefício alimentação para as crianças, materiais e uniformes esportivos. Patrocinador: Air Liquide e Laboratório Farmacêutico Aché.

- Para o Projeto Um passe para a educação – Ano IX projeto aprovado por essa Secretaria, cadastrado como SEESP nº 269590/2021, teve início em 28 de junho de 2021 e será executado até 27 de Fevereiro de 2022. Seguiu na Comunidade de Paraisópolis, São Paulo, Capital. Beneficia diretamente 200 crianças e adolescentes de 8 a 17 anos, usando o Futebol como alavanca de inclusão social, ensinando o esporte e desenvolvendo valores éticos e de cidadania. Tem ainda como benefício materiais e uniformes esportivos. Patrocinador: Air Liquide e a RTM Comunicações.

- Projeto Brincadeiras de Ruas - Termo de Colaboração Nº 024/SEME/202 (Emenda parlamentar) – projeto destinado ao reforço escolar para 150 criança de 3 a 10 anos, moradores da Comunidade de Paraisópolis. Executado durante a pandemia. Foram entregues 150 kit de brinquedos pedagógicos.

6.3 . Diagnóstico da realidade que será objeto de das atividades de parceria

Nesse contexto elencado acima, podemos concluir que são necessárias medidas e políticas públicas que ajudem a reverter a realidade de evasão escolar, que ajude nos

problemas relacionados a saúde mental (decorrentes do confinamento) e que haja estímulo à prática esportiva.

Sabemos que em nosso país, a população de baixa renda é a que menos tem acesso ao esporte. E se pensarmos no futebol feminino, sabemos que sempre faltou apoio, além de, segundo os dados acima, a saúde mental das meninas foi mais afetada.

Segundo, ainda as palavras da jogadora Marta da seleção brasileira “... Não vai ter uma Formiga para sempre, não vai ter uma Marta para sempre... O futebol feminino depende de vocês para sobreviver...então pensem nisso, valorizem mais...” Entrevista concedida a Rede Globo após a eliminação da seleção brasileiro da Copa do Mundo Feminina de 2019.

OBJETIVOS DO PROJETO

7.1. Objetivo geral

O objetivo deste projeto é proporcionar a participação em um campeonato esportivo de futebol feminino para uma população de baixa renda, que esteve desde março de 2020 em distanciamento social e fora do sistema presencial de ensino, devido a pandemia do COVID 19.

Estimularemos a retomada dos laços com a escola e as relações sociais saudáveis (categorias sub 15 e sub 17). Trabalharemos ainda para incentivando a integração das equipes, a fim de aumentar a vivência dos participantes.

Em síntese, temos como objetivos gerais:

- a) Estimular a inclusão social
- b) Promover a prática esportiva
- c) Atuar positivamente na saúde mental das adolescentes.
- d) Promover a integração entre diferentes equipes.

7.2. Objetivo (s) específico (s)

Como objetivos específicos temos os seguintes pontos abaixo:

- a) Valorizar o futebol feminino que possui menos apoio;
- b) Criar um contexto saudável para a melhora da saúde mental e física das adolescentes.
- c) Transmitir e ensinar valores tais como disciplina, companheirismo, responsabilidade, ética etc., aos participantes da Copa;

d) Proporcionar vivências novas, através de jogos como equipes de diversos bairros do município de São Paulo;

7.3. Público Alvo:

Nosso público-alvo serão meninas e mulheres de baixa renda, que frequentam as escolas públicas do município de São Paulo, que morem comunidades, além de seus familiares. Poderemos alcançar até 48 equipes, divididas em 3 categoria. Cada equipe terá até 25 atletas.

7.4. Beneficiários Diretos (especificar –crianças, adolescentes, familiares):

O público beneficiado direto serão cerca de 900 meninas e mulheres (atletas participantes da competição).

Estimamos que passarão ao todo nos dias da Copa cerca de 300 pais e familiares por dia, pelo menos, fora as atletas. Vale lembrar que haverá atividades para os pais e amigos - aula de dança e recreação em paralelo, que deve reter cerca de 120 pessoas ao longo de cada dia).

Também poderão se inscrever Ongs, que comprovem que suas atletas estão matriculadas na rede pública de ensino.

7.5 . Beneficiários Indiretos (especificar –crianças, adolescentes, familiares):

Indiretamente pretendemos atingir os familiares das atletas inscritas e a Comunidade da cercanias do local de realização do evento.

Abrangência Territorial da Atividade (indicar o(s) bairros(s), bem como o local de desenvolvimento das atividades, caracterizando a região de atuação)

O local para execução da **Copa Feminina Camisa 10** será o executado no Centro Esportivo Educacional do Butantã, à Rua Dr. Ernâni da Gama Corrêa, nº 367, Butantã, na cidade de São Paulo , na cidade de São Paulo.

Os jogos serão realizados em 2 Campos de futebol e uma quadra poliesportiva (salão). As equipes competidoras usaram também os vestiários e banheiros do espaço. Haverá para as atividades com o público em um espaço ao lado dos Campos, onde teremos aula de dança e atividades recreativas, com som ambiente.

Apesar do bairro do Butantã possuir uma alto IDH, as equipes participantes serão provenientes de diversas localidades de baixa renda, prioritariamente das Comunidades, várzea e periferias, onde estão localizados os projetos sociais. As categorias sub 15 e sub 17, por exemplo, deverão comprovar que suas atletas são provenientes de escolas publicas.

9 – Metodologia (descrever como será desenvolvido o projeto, informando o método aplicado e a dinâmica de trabalho)

Iniciaremos as atividades com o primeiro mês destinado à fase de "pré-projeto", momento de contratação de colaboradores e fornecedores. Neste mesmo mês, será iniciada a implementação do plano de comunicação, contendo também as mídias e estratégias de divulgação e engajamento nas Redes Sociais. Criaremos uma logomarca para a Copa e artes para divulgação (formato *on line* e para impressão)

Ainda neste período, se iniciará a divulgação nas escolas, comunidades, e redes sociais. Serão abertura as inscrições. Faremos parceria com as Diretorias Regionais de Ensino para ajudar a dar publicidade a Copa.

Caso haja mais equipes interessadas do que vagas, respeitaremos a ordem cronológico de entrega dos documentos da equipe (inscrição).

Será divulgado o Regulamento da Competição. Nas redes sociais, haverá as principais informações sobre a Copa e os participantes poderão conhecer os adversários e as fases da competição.

Haverá ainda um “Congresso Técnico” com informações sobre o regulamento da competição, no formato físico e *on line* (regras da Copa), destinados aos técnicos.

As categorias abrangidas serão as seguintes:

Sub 15

Sub 17

Livre

Em cada categoria haverá vaga para 16 equipes e, para cada equipe, será possível inscrever até 25 jogadoras, que devem apresentar cópia do RG para comprovação da idade e efetivação de sua inscrição.

Serão formadas 2 chaves (A e B) com até 8 equipes, onde estas competirão na primeira fase por pontos (classificatória). Nessa fase, todas jogaram entre si. Na sequência haverá semi-final e a final.

Os jogos terão 2 tempos com duração de 25 minutos cada e 10 minutos de intervalo, para a categoria sub 17 e Livre, no futebol de campo. Já a categoria sub 15 terá 2 tempos com duração de 15 minutos e 10 minutos de intervalo no futebol de salão. Os jogos estarão compreendidos no período entre 8h às 18h (com 1 hora de parada de almoço), sempre aos finais de semana.

Serão na fase classificatória, por 56 jogos por categoria, 1 semi-final e uma final.

Portanto, no total, serão 174 jogos.

O primeiro jogo da competição se dará no primeiro final de semana do 2º mês do projeto. Será permitido que cada equipe use seu uniforme próprio. Caso o uniforme das equipes que jogarão entre si sejam da mesma cor, disponibilizaremos coletes para diferenciação.

Simultaneamente aos jogos das adolescentes haverá atividades de bem-estar, esporte e lazer para o público, tais como – alongamento, aula de dança, sessões de ginástica e caminhadas em grupo. Entre os campos, haverá sonorização do ambiente com música e auto-falante para recreação dos presentes. Queremos que amigos e familiares acompanhem os jogos !

No último dia da Copa, haverá a premiação das equipes vencedoras.

Estimamos alcançar cerca de 900 meninas e mulheres, na competição. Além da integração e interação com os familiares dos participantes.

Recursos Humanos e Grade de Horário:

01 Gestor de Projeto. Profissional responsável por orientar, fornecer informações, cobrar resultados, coordenar todos os colaboradores, documentar as atividades, fotografar as ações, preparar relatórios para a SESP e para todos os interessados, alimentar as redes sociais, organizar e realizar as compras, controlar a execução do cronograma de atividades e demais necessidades do projeto. Contratação PJ, com 30 horas semanais.

01 Coordenador Esportivo (com CREF) Responsável pela parte técnico esportiva da competição, desde a elaboração das regras da competição, a realização do Congresso Técnico, a seleção dos materiais de campo, a interloção com as equipes e professores de educação física, elaboração de relatórios. Também responsável por garantir o cumprimento do protocolo sanitário e reuniões com escolas. PJ, com 30 horas semanais.

02 Delegados de mesa (um por campo). Conferir as documentações de todos os atleta dos jogos, registrar todo o andamento do jogo, como placar e expulsões. Sua diária será das 8 às 18 horas, com intervalo de 1 hora de almoço. Total de 87 jogos apitados.

02 Árbitros (um por campo). Apitar os jogos entre os times. Sua diária será das 8 às 18 horas, com intervalo de 1 hora de almoço. Total de 87 jogos apitados.

04 Bandeirinhas (dois por campo). Responsável por auxiliar o arbitro, sobre a infração de impedimento ou a saída da bola pelas linhas laterais e de fundos. Sua diária será das 8 às 18 horas, com intervalo de 1 hora de almoço. Total de 87 jogos apitados

02 Staffs (um por campo). Medir a temperatura de todos os atletas que entrarem em campo, higienizar os materiais esportivos, buscar as bolas, levar agua aos atletas e ajudar em todas as necessidades que surgirem. Sua diária será das 8 às 18 horas, com intervalo de 1 hora de almoço.

01 Instrutor de dança e recreação. Profissional destinado a fazer a recreação dos pais, com aulas de dança, alongamentos e zumba. Sua diária será das 8 às 18 horas, com intervalo de 1 hora de almoço.

01 Técnica em enfermagem. Profissional que dará o primeiro atendimento caso alga atleta se machuque ou passe mal. Usaremos a enfermaria do Clube quando necessário. Sua diária será das 8 às 18 horas, com intervalo de 1 hora de almoço.

Pandemia do Covid-19

Dada a pandemia do Covid-19, seguiremos os protocolos sanitários essenciais, tais como o uso de máscaras, medição de temperatura para entrar em Campo e o uso de álcool gel para limpar os materiais esportivos.

10 – Resultados esperados – Os resultados consistem nas realizações (metas) que permitirão a obtenção do(s) objetivo(s) específico(s).

Com a execução da Copa esperamos:

- Diminuição da evasão escolar para as categorias sub 15 e sub 17.
- Incentivar a prática esportiva
- Ajudar e incentivar o futebol feminina a ganhar espaço e se popularizar, valorizando também as já praticantes.

11 – Parcerias para a realização do Projeto (descrição da função da parceria).

Para garantir a boa execução e produção técnica da Copa teremos como coordenador esportivo a empresa LV Fitness (personificada pelo Sr. Luis Magalhães) , responsável pela organização da Copa Zico Verão, aqui em São Paulo, nos anos de 2018/2019 e 2019/2020, competições que contam com 5 categorias e com ramificação pelo Brasil inteiro.

--

12- Sistema de Monitoramento e Avaliação

Indicadores dos resultados	Meios Qualitativos	Meios Quantitativos	Verificação
Diminuição da evasão escolar das alunas participantes do Copa (sub 15 e sub 17).	Resgate da identidade, cidadania, aumento da autoestima e confiança das alunas, verificado através de entrevistas objetiva e relatórios dos professores (técnicos).	Verificação de boletins pelos técnicos, para controle de presença, tendo como mínimo de presença 75% dos dias letivos (necessária para aprovação) .	Verificação através de entrevistas objetivas com os técnicos (professores de educação física)
Adesão a Copa pelas participantes (jogos)	Questionário simples aplicado no ultimo dia da primeira fase para mensurar a aceitabilidade ao campeonato pelas atletas.	Objetivo de obtenção de 80% de aprovação do Copa pelos participantes.	Verificação através de questionário simples.
Obter envolvimento dos amigos, da família e colaboradores da escola. (público).	Avaliação das equipes e escolas participantes, através de questionário objetivo a ser aplicado ao final da competição. A meta é a integração e envolvimento na competição.	Obter média/ dia de 100 pessoas na competição verificada através de fotos, entrada do clube e relatórios.	Contagem dos presentes nas etapas, verificado através de relatórios, fotos e entrada do clube.

13-CAPACIDADE INSTALADA

13.1 – Equipe de Profissionais Permanentes da OSC (funcionários)

Nome completo	Formação	Função na entidade	Carga horária semanal	Vínculo
1 Regina Celia Montoro de Queiroz	Educação Física	Coordenadora Técnica e Professora	20 horas	PJ

2	Rodrigo Ferreira	Contador	Presidente	22 horas	Voluntário
3	Vanessa dos Santos Silva	Estudante de Ed. Física	Estagiária	8 horas	Contrato de Estágio
4	Eduardo da Silva Santos Filho	Estudante de Ed. Física	Secretário	20 horas	Voluntário
5	Karina Kwasnicka Marx	Veterinária pós-graduada em Gestão de Negócio	Administrativo Financeiro	20 horas	Voluntário

13.2 – Equipe de Profissionais a ser contratado (quando houver)

Nome completo		Formação	Função na entidade	Carga horária semanal	Vínculo
1	Ana Rosa Enriquez Alves Gomes	Graduação em Direito, pós-graduada em Comunicação com Mercado.	Gestor do Projeto	30 horas/semana	PJ
2	Luís Américo Magalhaes	Graduação Educação Física, pós graduado em treinamento esportivo	Coordenador esportivo	30 horas/semana	PJ
3	Latino Ivan Silvestre Carvalho	Administração de empresas	Auxiliar administrativo	30 horas/semana	PJ
4	Adilson Souza Salles	Graduação de arbitragem pelo Sindicato dos Árbitros de São Paulo	Delegado de mesa 1	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
5	Karina Mazoni	Graduação de arbitragem pelo Sindicato dos Árbitros de São Paulo	Delegado de mesa 2	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
6	Claudio Santana	Formado em Arbitragem pela Federação Paulista	Arbitro 1	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ

7	Guilherme Oliveira Matos	Formado em Arbitragem pela Federação Paulista	Arbitro 2	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
8	Henrique Santos	Formado em Arbitragem pela Federação Paulista	Bandeirinha 1	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
9	Ricardo Pereira Santos	Formado em Arbitragem pela Federação Paulista	Bandeirinha 1	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
10	Sebastião Oliveira	Formado em Arbitragem pela Federação Paulista	Bandeirinha 1	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
11	Addo Santos	Formado em Arbitragem pela Federação Paulista	Bandeirinha 1	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
12	Diego de Oliveira Castro	Instrutor de Dança – Boom dance (estudante de educação física)	Instrutor de dança e recreação	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
13	Maria Fantasia	Técnico em enfermagem	Enfermeira	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	RPA
14	Bruno Luiz dos Santos Barboza	Professor de escolinha de futebol (não formado)	Staff 1	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ
15	Douglas Fernandes da Silva	Professor de educação física formado	Staff 2	5 diárias/mensais, com 10 horas cada.	PJ

13.3 – Estrutura Física: () própria (X) cedida () alugada () outros

13.4 – Instalações Físicas:

Espaço Físico	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Centro Esportivo Educacional do Butantã, à Rua Dr. Ernâni da Gama Corrêa, nº 367, Butantã – SP, capital.	2 Campos de Futebol e 1 ginásio com quadra de futebol de salão	Jogos.
Escritório na Vila Olímpia (sede administrativa da entidade)	Sala comercial	Sede administrativa do projeto (sede própria)

13.5 – Equipamento e materiais permanentes disponíveis

Equipamento	Quantidade
Não haverá	

14- DURAÇÃO DO PROJETO:

03 meses

15- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)

Atividades	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação nas escolas do início da Copa	X											
Divulgação Diretoria Regional de Ensino	X											
Período de inscrição das equipes												
Compra de materiais esportivos e uniformes	X											
Congresso técnico (regras da competições) físico e <i>on line</i>	X											
Jogos (finais de semana)		X	X									

Definição e premiação das equipes vencedoras			X									
Documentação da etapas (fotos e vídeos)	X	X	X									
Divulgação do projeto redes sociais da Copa, com a atualizações constantes.	X	X	X									
Elaboração da prestação de contas (já com o projeto concluído)				X	X							

16 – DAS PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS

O plano de aplicação dos recursos, o cronograma de execução financeira e o cronograma de desembolso deverão ser apresentados em planilha destacada, conforme modelos nos anexos II-A, II-B e II-C, respectivamente.

17 – CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Organização da Sociedade Civil – OSC deverá discriminar em planilhas distintas os elementos que compõem a respectiva natureza da despesa – Ex.:

- a) Recursos Humanos (salário, 13º salário, férias, FGTS, encargos sociais, despesas com rescisão, etc.);
- b) Material de Consumo (alimentação; gêneros alimentícios, material pedagógico, material de limpeza e higiene, material gráfico, etc.);
- c) Prestação de Serviço de Terceiros (recursos humanos, transporte, serviços especializados, etc.)
- d) Serviços Administrativos (despesas de internet, inclusive para cumprimento das normas de transparência; transporte; aluguel e telefone; remunerações de serviços contábeis e de assessoria jurídica, outros justificadamente afetos ao plano de trabalho)

18- DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal da Organização da Sociedade Civil proponente, declaro, para os fins de comprovação junta à Concedente, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no

orçamento do Estado para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Anexo a este Plano de Trabalho, constam as pesquisas de preços que demonstram a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado (cotações, tabelas de preços de associações de profissionais, publicações especializações e/ou outras fontes).

A Administração Pública fica também autorizada a utilizar e veicular, da melhor forma que lhe convier, todas as imagens, dados e resultados aferidos no presente Plano de Trabalho.

São Paulo – SP, 22 de Setembro de 2021.



Rodrigo Vitor Vicente Ferreira
Presidente da OSC
CPF: 253.581.748-93

Cezar Susumu Kavassaki
Contador
CPF: 022.805.268-83